



**INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
Bahia

Campus  
Barreiras

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DA BAHIA — CAMPUS BARREIRAS  
CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM INFORMÁTICA  
DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL ARTICULADORA (P.P.A)**

GUILHERME DE MATOS SILVA  
HARLES DE SOUZA QUEIROZ  
LUCAS RENAN TAVEIRA DO NASCIMENTO  
NICHOLAS RAFAEL QUEIROZ DOS REIS  
VANDEVAN SILVA DOS PASSOS

**P.P.A: AUTOMATIZAÇÃO DE SERVIÇOS I.F.BA:  
ORGANIZAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E  
ESTÁGIO CURRICULARES**

BARREIRAS — BA  
ABRIL DE 2023

GUILHERME DE MATOS SILVA  
HARLES DE SOUZA QUEIROZ  
LUCAS RENAN TAVEIRA DO NASCIMENTO  
NICHOLAS RAFAEL QUEIROZ DOS REIS  
VANDEVAN SILVA DOS PASSOS

**P.P.A: AUTOMATIZAÇÃO DE SERVIÇOS I.F.BA:  
ORGANIZAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E  
ESTÁGIO CURRICULARES**

Inicialização da P.P.A elaborado e apresentado ao curso de nível médio integrado de Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia — campus Barreiras, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à obtenção da aprovação do ano letivo de 2023.

Orientador: Prof. Me. Ricardo Sena carvalho.

BARREIRAS — BA  
ABRIL DE 2023

# SUMÁRIO

## INTRODUÇÃO

<b>OBJETIVOS</b> .....	04
2.1. Objetivo geral .....	04
2.2. Objetivo específico .....	04

## ESTÁGIO.....

## TCC (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO) .....

<b>ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS</b> .....	
5.1. Lista de requisitos do sistema .....	

## BANCO DE DADOS.....

## RESULTADOS E DISCUSSÕES.....

## CONSIDERAÇÕES FINAIS.....

## ANEXOS.....

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....

## **1. INTRODUÇÃO**

A informática é uma área que desempenha um papel fundamental na sociedade atual, proporcionando recursos e ferramentas que facilitam a realização de diversas atividades. Inicialmente, o termo “informática” surgiu da junção das palavras “informação” e “automática”, e se refere ao conjunto de conhecimentos que envolve o processamento de informações por meio de tecnologias como os computadores, redes de comunicação e sistemas de armazenamento de dados. De acordo com Garcia e outros (2016), a origem da informática remonta há década de 1940, com a criação dos primeiros computadores capazes de processar abundantemente dados. Desde então, a área tem evoluído rapidamente, com a criação de novas tecnologias e a expansão do uso da informática em diversas áreas do conhecimento (GARCIA, 2019, p. 134).

Sob essa conjectura, essa área em questão expandiu-se a níveis de ensino e aprendizagem. Para tal, é factível observar que atualmente existem diversos cursos e especializações no âmbito que visam automatizar um serviço mediante a tecnologia. Nesse ínterim, mesmo para obter o diploma e conseguir exercer a profissão estudada é necessário um componente extracurricular, que, em outras palavras, é o Trabalho de Conclusão de Curso e/ou o Estágio. Dessa forma, como Prática Profissional Articuladora (P.P.A) do ano de 2023 fora direcionado aos alunos do curso Técnico de Informática — citados na capa —, o desenvolvimento de uma plataforma para o controle dessas atividades extracurriculares visando a organização e o planejamento.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. Objetivo geral**

Estudar, planejar, programar um sistema que visa a organização e a interoperabilidade entre professor, aluno e coordenador.

### **2.2. Objetivo específico**

Realizar o desenvolvimento e implementação de um sistema de gestão voltado para a organização e acompanhamento de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e estágios em instituições de ensino (IF). A crescente demanda por uma abordagem mais eficiente na administração dessas atividades educacionais motivou a criação desse sistema, que visa otimizar o processo de coordenação, registro e acompanhamento de TCC's e estágios, em especial em questões temporais, beneficiando tanto estudantes quanto professores e coordenadores. O sistema proposto tem em vista oferecer recursos que facilitem a distribuição de orientadores, o controle de prazos, a avaliação de progresso e a integração entre as partes envolvidas, contribuindo para uma experiência mais fluida e produtiva durante essas etapas cruciais da formação acadêmica. Dessa forma, o objetivo desta documentação é apresentar o desenvolvimento de um sistema de gestão que visa aprimorar a organização e administração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e estágios em instituições de ensino.

## **3. ESTÁGIO**

A origem dos estágios no Brasil remonta ao início do século XX, quando surgiram os primeiros cursos técnicos e de formação profissional. Visando proporcionar aos estudantes uma experiência prática alinhada aos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, os estágios surgiram como uma forma de inserir os futuros profissionais no mercado de trabalho de maneira gradual e orientada. Nas instituições federais de ensino técnico, essa relação entre estágios e cursos técnicos é especialmente forte. As instituições federais desempenham um papel essencial na formação de profissionais altamente qualificados em diversas áreas, preparando-os para enfrentar os desafios do mercado de trabalho. Os estágios nesse contexto representam uma ponte entre o aprendizado teórico e a aplicação prática do conhecimento. Eles permitem que os estudantes vivenciem o ambiente de trabalho real, coloquem em prática as habilidades técnicas aprendidas e desenvolvam competências interpessoais fundamentais, como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas.

Além disso, os estágios em instituições federais frequentemente proporcionam aos estudantes a oportunidade de trabalhar em projetos de pesquisa e extensão, ampliando ainda mais seus horizontes e contribuindo para a inovação e o avanço tecnológico em suas respectivas áreas.

Portanto, a relação entre estágios e cursos técnicos em instituições federais é um elemento essencial para a formação profissional, enriquecendo a educação dos estudantes e preparando-os de maneira abrangente para o mercado de trabalho e para os desafios da sociedade contemporânea.

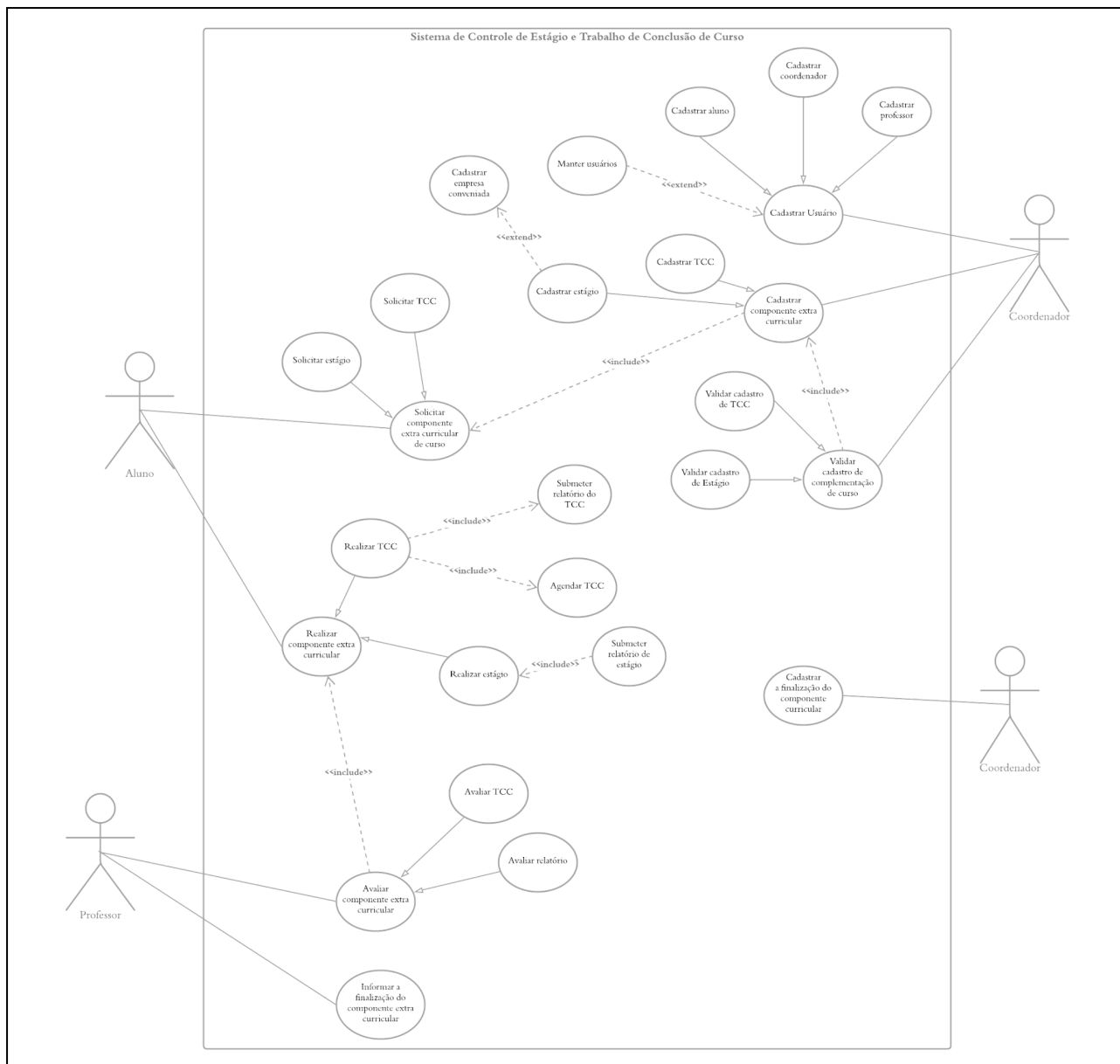
#### **4. TCC (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO)**

A exigência de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em instituições federais do Brasil tem suas origens na busca por uma formação acadêmica mais completa e aprofundada. O TCC é uma etapa final crucial em diversos cursos superiores, incluindo os técnicos oferecidos por instituições federais. A introdução dos TCCs nas instituições federais está ligada à necessidade de desenvolver nos estudantes habilidades de pesquisa, análise crítica, síntese de conhecimento e comunicação acadêmica. Os TCCs desempenham um papel importante ao desafiar os alunos a explorar um tópico específico dentro de sua área de estudo, conduzindo pesquisas originais e contribuindo para a produção de conhecimento. Esses trabalhos são frequentemente supervisionados por professores, que atuam como orientadores e mentores durante o processo de desenvolvimento do TCC. A relação entre estudante e orientador cria um ambiente de aprendizado colaborativo, permitindo a troca de conhecimentos e experiências. Os TCCs também servem como uma oportunidade para os estudantes aplicarem os conhecimentos adquiridos ao longo de seu curso em um projeto concreto. Além disso, eles incentivam a reflexão crítica sobre temas relevantes e atuais, bem como a resolução de problemas práticos. Em instituições federais, os TCCs estão frequentemente alinhados com as demandas do mercado de trabalho e da sociedade, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e conscientes de sua responsabilidade social. Além disso, a produção de TCCs também pode contribuir para a pesquisa acadêmica e o avanço do conhecimento em diversas áreas. Em suma, a introdução dos TCCs nas instituições federais visa enriquecer a formação dos estudantes, preparando-os não apenas para a inserção no mercado de trabalho, mas também para a contribuição à produção científica e à resolução de desafios da sociedade.

## **5. ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS**

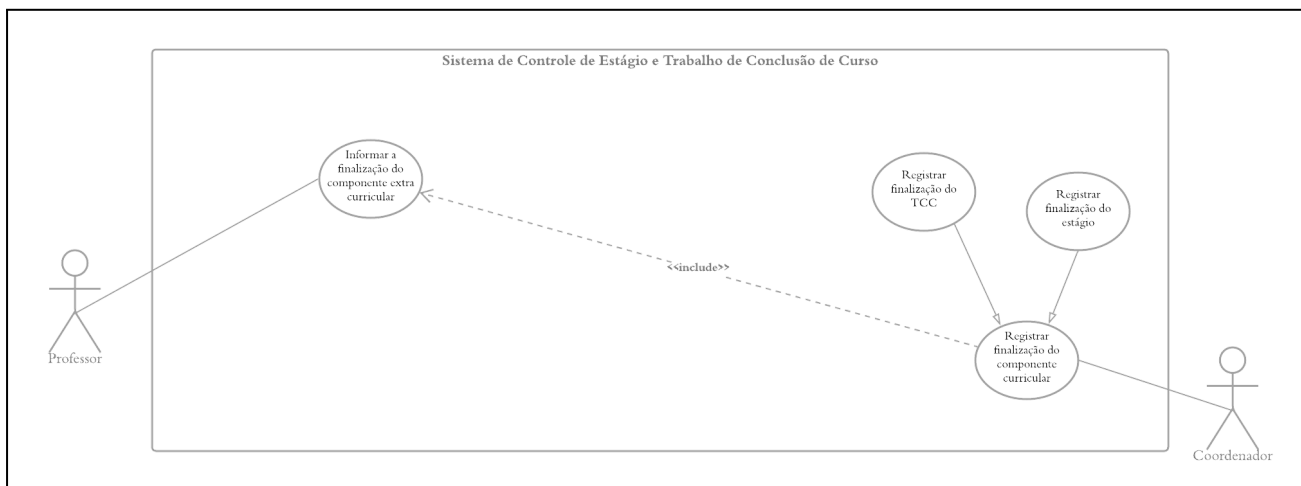
E como primeiro passo é analisar a situação e o ambiente em que estamos trabalhando. A origem dos casos de uso na análise e projeto de sistemas remonta ao início das práticas de Engenharia de Software, quando a necessidade de compreender e modelar a interação entre os usuários e os sistemas de software tornou-se evidente. Durante a década de 1980, Grady Booch introduziu o conceito de “cenários de uso”, que mais tarde evoluiu para o que hoje conhecemos como casos de uso. Essa abordagem revolucionou como os requisitos eram capturados, concentrando-se nas ações e interações dos usuários em vez de apenas nas funcionalidades do sistema (COCKBURN, 2000). A metodologia de casos de uso foi posteriormente refinada por Ivar Jacobson, que a incluiu na Unified Modeling Language (UML), uma linguagem padrão para modelagem de sistemas (COCKBURN, 2000). Os casos de uso têm se mostrado essenciais para a análise e o projeto de sistemas, sendo especialmente relevantes na criação de um sistema de controle de estágio e TCC (Trabalho de Conclusão de Curso).

**FIGURA 1 – DIAGRAMA DE CASO DE USO DO PROJETO**



Fonte: Própria (SCET)

FIGURA 2 – REMANESCENTE DO DIAGRAMA DE CASOS DE USO



O desenvolvimento de um sistema de gerenciamento de estágio e TCC exige uma compreensão profunda das interações e fluxos de trabalho envolvidos, bem como das necessidades dos estudantes, orientadores e coordenadores. Nesse contexto, os casos de uso desempenham um papel fundamental ao oferecer uma maneira estruturada e intuitiva de documentar e compreender os requisitos e as funcionalidades do sistema. A importância dos casos de uso para o desenvolvimento de um sistema de controle de estágio e TCC é multifacetada como podemos perceber nos nossos diagramas e podemos citar as seguintes:

- I. Entendimento Preciso dos Requisitos:** Os casos de uso permitem uma descrição clara e concisa das interações entre os atores (estudantes, orientadores, coordenadores) e o sistema. Isso resulta em uma compreensão precisa dos requisitos funcionais e não funcionais do sistema.
- II. Comunicação Efetiva:** Os casos de uso servem como uma linguagem comum entre a equipe de desenvolvimento e os stakeholders envolvidos. Isso facilita a comunicação e garante que todas as partes interessadas tenham uma visão compartilhada do sistema.
- III. Modelagem de Fluxos de Trabalho:** Os casos de uso possibilitam a modelagem detalhada dos fluxos de trabalho envolvidos no gerenciamento de estágios e TCC. Isso ajuda a identificar pontos de decisão, processos sequenciais e interações complexas.
- IV. Validação e Feedback:** Os casos de uso permitem que os envolvidos validem e deem feedback sobre o sistema antes mesmo de sua implementação completa. Isso ajuda a identificar possíveis problemas e ajustar os requisitos conforme necessário.
- V. Priorização de Funcionalidades:** Ao detalhar os casos de uso, é possível priorizar as funcionalidades de acordo com sua importância para os usuários. Isso auxilia na alocação de recursos e no planejamento de desenvolvimento.
- VI. Criação de Testes:** Os casos de uso fornecem uma base sólida para a criação de cenários de teste, garantindo que todas as funcionalidades do sistema sejam testadas abrangentemente.
- VII. Integração e Coerência:** A abordagem de casos de uso promove a integração e a coerência entre as diferentes partes do sistema, assegurando que ele funcione na totalidade coeso.
- VIII. Documentação Estruturada:** Os casos de uso resultam em uma documentação estruturada e organizada, que serve como uma referência valiosa durante o desenvolvimento e a manutenção do sistema (COCKBURN, 2000).

Portanto, a origem dos casos de uso na análise e projeto de sistemas trouxe uma abordagem centrada no usuário e focada na comunicação e compreensão dos requisitos. No contexto de um sistema de controle de estágio e TCC, a metodologia de casos de uso é essencial para criar uma solução alinhada com as necessidades dos usuários e para garantir um processo eficiente, transparente e bem-sucedido de gerenciamento de estágios e trabalhos de conclusão de curso.

### 5.1. Lista de requisitos do sistema



Na análise projeto de sistema colocar tudo em papel se faz muito necessário. No entanto, como elaboramos um diagrama, fica factível a elaboração de também de uma listagem de requisitos do nosso sistema:

<b>Nome do caso de uso</b>	Cadastrar usuário.
<b>Caso de Uso Geral</b>	Cadastrar usuário.
<b>Ator Principal</b>	Coordenador.
<b>Atore(s) Secundário(s)</b>	—
<b>Resumo</b>	O sistema deve permitir ao coordenador cadastrar novos usuários no sistema, inserindo informações como nome, matrícula, curso, turma e especialização.
<b>Pré-condições</b>	Os usuários não devem estar cadastrados no sistema.
<b>Pós-condições</b>	O usuário ao se cadastrar deve informar ao sistema o nome, o curso e o e-mail.
<b>Fluxo de Cadastro de Usuário — Usuário</b>	
<b>Ações do Ator</b>	<b>Ações do Sistema</b>
1. Solicitar a abertura de conta.	
	2. Solicitar nome do usuário.
3. Inserir nome de usuário.	
	4. Solicitar e-mail do usuário.
5. Informar o e-mail para o cadastro.	
	6. Verificar se o e-mail já está cadastrado.
	5. Solicitar a senha.
6. Informar a senha para cadastro.	
	7. Solicitar a confirmação de senha.
8. Confirmar a senha.	
9. Finalizar o cadastro.	10. Finalizar o cadastro.
<b>Nome do caso de uso</b>	Cadastrar professor.
<b>Caso de uso geral</b>	Cadastrar usuário.

<b>Ator principal</b>	Professor.
<b>Ator(es) secundários</b>	Coordenador.
<b>Resumo</b>	Permitir que o professor realize o cadastro de sua conta no sistema.
<b>Pré-condições</b>	O professor não pode já está cadastrado no sistema.
<b>Pós-condições</b>	O professor precisa informar ao sistema o seu nome, matrícula , especialização e o e-mail.
<b>Fluxo de Cadastro de Usuário — Professor</b>	
<b>Ações do Ator</b>	<b>Ações do Sistema</b>
1. Solicitar a abertura de Conta.	
	2. Solicitar o nome do usuário.
3. Informar o nome para cadastro.	
	4. Solicitar o e-mail do usuário.
	5. Verificar se o e-mail já está cadastrado.
6. Informar o e-mail para o cadastro.	
	7. Solicitar a matrícula do usuário professor.
8. Informar matrícula do professor.	
	9. Verificar se a matrícula é válida.
	10. Solicitar especialização do professor.
11. Informar a especialização.	
	12. Solicitar senha.
13. Informar a senha para cadastro.	
	14. Solicitar confirmação de senha.
15. Confirmar a senha.	
16. Solicitar finalização de cadastro	
17. Finalizar o cadastro.	18. Finalizar o cadastro.
<b>Nome do caso de uso</b>	Cadastrar aluno.

<b>Caso de uso geral</b>	Cadastrar usuário.
<b>Ator principal</b>	Aluno.
<b>Atore(s) Secundário(s)</b>	Intérprete do sistema.
<b>Resumo</b>	O sistema deve permitir ao aluno criar uma conta no sistema.
<b>Pré-condições</b>	O aluno não deve já está cadastrado no sistema.
<b>Pré-condições</b>	O aluno ao se cadastrar deve informar a matrícula, nome, e-mail, curso e a turma.
<b>Fluxo de Cadastro de Usuário — Aluno</b>	
<b>Ações do Ator</b>	<b>Ações do Sistema</b>
1. Solicitar a abertura de Conta.	
	2. Solicitar o nome do usuário.
3. Informar o nome para cadastro.	
	4. Solicitar o e-mail do usuário.
	5. Verificar se o e-mail já está cadastrado.
6. Informar o e-mail para o cadastro.	
	7. Solicitar a matrícula do usuário aluno.
8. Informar a matrícula do aluno.	
	9. Verificar se a matrícula é válida.
	10. Solicitar o curso do aluno.
11. Informar o curso.	
	12. Solicitar a turma.
13. Informar a turma.	
	12. Solicitar a senha.
13. Informar a senha para cadastro.	
	14. Solicitar a confirmação de senha.
15. Confirmar a senha.	
16. Solicitar a finalização de cadastro.	

17. Finalizar o cadastro.	17. Finalizar o cadastro.
<b>Nome do caso de uso</b>	Cadastrar Coordenador.
<b>Caso de uso geral</b>	Cadastrar usuário.
<b>Ator principal</b>	Coordenador.
<b>Atore(s) Secundário(s)</b>	—
<b>Resumo</b>	O coordenador vai se cadastrar no sistema para controlar o fluxo de estágio e TCC visando deixar tudo organizado.
<b>Pré-condições</b>	O coordenador não deve estar cadastrado no sistema.
<b>Pré-condições</b>	O coordenador ainda não está cadastrado no sistema, e não pode indicar professores para alunos.
<b>Fluxo de Cadastro de Usuário — Coordenador</b>	
<b>Ações do Ator</b>	<b>Ações do Sistema</b>
1. Solicitar a abertura de Conta.	
	2. Solicitar o nome do usuário.
3. Informar o nome para cadastro.	
	4. Solicitar o e-mail do usuário.
	5. Verificar se o e-mail já está cadastrado.
6. Informar o e-mail para o cadastro.	
	7. Solicitar curso que coordena.
8. Informar o curso que coordena.	
	9. Solicitar a senha.
10. Informar a senha para cadastro.	
	11. Solicitar a confirmação de senha.
12. Confirmar a senha.	
13. Solicitar a finalização de cadastro.	
14. Finalizar o cadastro.	14. Finalizar o cadastro.

<b>Nome do caso de uso</b>	Solicitar componente curricular.
<b>Caso de uso geral</b>	Solicitar componente curricular.
<b>Ator principal</b>	Aluno.
<b>Atore(s) Secundário(s)</b>	Professor e coordenador.
<b>Resumo</b>	O aluno pode solicitar um orientador disponível para estágio ou TCC no sistema advindo que ele indique e fale as suas preferências.
<b>Pré-condições</b>	O aluno deve estar cadastrado no sistema.
<b>Pré-condições</b>	O aluno não tem cadastrado nenhuma solicitação de estágio ou TCC no sistema anteriormente.

#### Fluxo de Solicitação de Componente curricular — Aluno

<b>Ações do Ator</b>	<b>Ações do Sistema</b>
	1. Fornecer o menu principal.
2. Solicitar o orientador.	
	3. Mostrar os possíveis orientadores.
4. Escolher o orientador.	
	5. Notificar o professor sobre a orientação.
6. Finalizar a solicitação.	
	7. Notificar o aluno sobre a validação da solicitação.

<b>Nome do caso de uso</b>	Solicitar estágio.
<b>Caso de uso geral</b>	Solicitar componente extracurricular.
<b>Ator principal</b>	Coordenador.
<b>Atore(s) Secundário(s)</b>	Aluno e professor.
<b>Resumo</b>	O coordenador pode solicitar uma vaga no sistema para o aluno fazer um estágio.
<b>Pré-condições</b>	O aluno não pode já está fazendo estágio e TCC.
<b>Pós-condições</b>	O coordenador necessita entrar com as informações básicas do aluno, como nome, curso, matrícula, e-mail e empresa conveniada.

<b>Restrições/validações</b>	—
<b>Fluxo de solicitação de Estágio — Coordenador</b>	
<b>Ações do Ator</b>	<b>Ações do Sistema</b>
1. Solicitar o estágio.	
	2. Abrir a página de solicitação de estágio.
	3. Solicitar que informe o curso.
4. Informar o curso.	
	5. Solicitar informações de dados do aluno.
6. Informar os dados.	
	7. Verificar se já não está fazendo estágio ou TCC
	8. Solicitar dados sobre onde quer estagiar/empresa conveniada.
9. Informar os dados.	
	10. Adicionar a solicitação na página de estágio.
11. Concluir solicitação.	12. Finalizar cadastro.
<b>Nome do caso de uso</b>	Solicitar TCC.
<b>Caso de uso geral</b>	Solicitar componente extracurricular.
<b>Ator principal</b>	Coordenador.
<b>Atore(s) Secundário(s)</b>	Aluno e professor.
<b>Resumo</b>	O coordenador pode solicitar uma vaga no sistema para o aluno fazer um TCC.
<b>Pré-condições</b>	O aluno não pode já está fazendo estágio e TCC.
<b>Pós-condições</b>	O coordenador necessita entrar com as informações básicas do aluno, como nome, curso, matrícula, e-mail, tema do TCC e orientador.
<b>Restrições/validações</b>	—
<b>Fluxo de solicitação de TCC — Coordenador</b>	
<b>Ações do ator</b>	<b>Ações do sistema</b>
	1. Fornecer o menu principal.

	2. Notificar o coordenador sobre a solicitação de TCC.
3. Validar a solicitação de TCC.	
4. Solicitar o TCC.	
	5. Abrir a página de solicitação de TCC.
6. Informar o aluno.	
7. Informar o orientador.	
8. Informar o tema.	
	9. Encerrar a solicitação do TCC.
	10. Adicionar aluno na página de orientação dos professores.
	11. Notificar o professor sobre a validação da orientação.
	12. Notificar o aluno sobre a validação da solicitação do TCC.
14. Concluir cadastro.	15. Finalizar cadastro.
<b>Nome do caso de uso</b>	Cadastrar componente curricular.
<b>Caso de uso geral</b>	Cadastrar componente extracurricular.
<b>Ator principal</b>	Coordenador.
<b>Atore(s) Secundário(s)</b>	Aluno, Professor.
<b>Resumo</b>	O coordenador pode cadastrar o componente curricular do estudante.
<b>Pré-condições</b>	O aluno não pode já está fazendo um tipo de componente curricular. O componente não deve estar cadastrado no sistema.
<b>Pós-condições</b>	O coordenador precisa entrar as informações básicas do estudante.
<b>Restrições/validações</b>	Apenas o coordenador pode fazer o cadastro do discente para que ele possa fazer o componente curricular.
<b>Fluxo de Cadastro de Componente Curricular — Coordenador</b>	
<b>Ações do Ator</b>	<b>Ações do Sistema</b>
	1. Fornecer o menu principal.
	2. Notificar ao coordenador sobre o cadastro de componente curricular.

3. Validar o cadastro de componente curricular.	
4. Solicitar o componente curricular.	
	5. Abrir a página de cadastro de componentes .
6. Informar o aluno.	
7. Informar o orientador.	
8. Informar o tipo de componente curricular.	
	9. Encerrar o cadastro de componente curricular.
	10. Adicionar o cadastro na página de componente curricular.
	11. Notificar o professor sobre a validação do cadastro.
	13. Notificar o aluno sobre a validação do cadastro.
15. Finalizar cadastro.	15. Finalizar cadastro.
<b>Nome do caso de uso</b>	Cadastrar estágio.
<b>Caso de uso geral</b>	Cadastrar componente curricular.
<b>Ator principal</b>	Coordenador.
<b>Atore(s) Secundário(s)</b>	Aluno e Professor
<b>Resumo</b>	Realizar o cadastro, informar a empresa conveniada e a validação do estágio do estudante.
<b>Pré-condições</b>	O aluno não pode estar cadastrado em um estágio ou TCC.
<b>Pós-condições</b>	O coordenador precisa entrar com as informações básicas do estudante, além disso, precisa adicionar à empresa conveniada, que o aluno estagiará.
<b>Restrições/validações</b>	—
<b>Fluxo de Cadastro de estágio — Coordenador.</b>	
<b>Ações do ator</b>	<b>Ações do Sistema</b>
	1. Fornecer o menu principal.
2. Solicitar o cadastro de estágio.	
	3. Solicitar as informações da empresa.



	4. Fazer verificação de convênio da empresa.
5. Fornecer as informações da empresa.	
	6. Verificar as informações sobre a empresa.
	6. Aprovar a empresa.
7. Informar o aluno.	
8. Informar o orientador.	
	9. Encerra o cadastro de estágio.
	10. Adicionar o cadastro na página de estágio.
	11. Notificar o professor sobre a validação do estágio.
	12. Notificar o aluno sobre a validação de orientação de estágio.
13. Finalizar o cadastro.	14. Finalizar o cadastro.
<b>Nome do caso de uso</b>	Cadastrar TCC.
<b>Caso de uso geral</b>	Cadastrar componente curricular.
<b>Ator principal</b>	Coordenador.
<b>Atore(s) Secundário(s)</b>	Aluno e professor.
<b>Resumo</b>	Realizar o cadastro, informar o tema de TCC e a validação do trabalho do estudante.
<b>Pré-condições</b>	O aluno não pode está cadastrado em um estágio ou TCC.
<b>Pós-condições</b>	O coordenador precisa entrar com as informações básicas do estudante, além disso, precisa adicionar o tema do trabalho, que o aluno desenvolverá.
<b>Restrições/validações</b>	—
<b>Fluxo de Cadastro de TCC — Coordenador.</b>	
<b>Ações do Ator</b>	<b>Ações do Sistema</b>
	1. Fornecer o menu principal.
2. Solicitar o cadastro de TCC.	
	3. Solicitar as informações do tema.

5. Fornecer informações sobre o tema.	
	6. Aprovar o tema do TCC.
7. Informar o aluno.	
8. Informar o orientador.	
	9. Encerra o cadastro de TCC.
	10. Adicionar o cadastro na página de TCC.
	11. Notificar o professor sobre a validação do TCC.
	12. Notificar o aluno sobre a validação de orientação de TCC.
13. Finalizar o cadastro.	14. Finalizar o cadastro.
<b>Nome do caso de uso</b>	Avaliar componente curricular.
<b>Caso de uso geral</b>	Avaliar componente curricular.
<b>Ator principal</b>	Professor.
<b>Atore(s) Secundário(s)</b>	Aluno.
<b>Resumo</b>	O sistema pode gerar relatórios e estatísticas sobre o desempenho dos alunos na realização da atividade curricular, entre outros indicadores relevantes.
<b>Pré-condições</b>	O professor precisa atribuir nota ao componente curricular.
<b>Pós-condições</b>	É necessário entrar com nota.
<b>Restrições/validações</b>	—
<b>Fluxo de avaliação de componente curricular — Professor.</b>	
<b>Ações do Ator</b>	<b>Ações do Sistema</b>
	1. Fornecer menu de avaliação.
	2. Solicitar os dados do aluno.
3. Informar dados do aluno.	
4. Fornecer a nota do aluno.	
	5. Solicitar atribuição de nota.
6. Informar a nota.	

	7. Solicitar relatório de desempenho
8. Submeter relatório de desempenho.	
9. Concluir avaliação.	
<b>Nome do caso de uso</b>	Avaliar estágio.
<b>Caso de uso geral</b>	Avaliar componente curricular.
<b>Ator principal</b>	Professor.
<b>Atore(s) Secundário(s)</b>	Coordenador.
<b>Resumo</b>	O sistema pode gerar relatórios e estatísticas sobre o número de estágios realizados, o desempenho dos alunos no estágio, entre outros indicadores relevantes para a gestão do programa de estágio.
<b>Pré-condições</b>	O professor precisa atribuir nota estágio.
<b>Pós-condições</b>	É necessário entrar com nota.
<b>Restrições/validações</b>	—
<b>Fluxo de avaliação de Estágio — Professor.</b>	
	1. Fornecer menu de avaliação.
	2. Solicitar os dados do aluno.
3. Informar dados do aluno.	
4. Fornecer a nota do aluno.	
	5. Solicitar atribuição de nota.
6. Informar a nota.	
	7. Solicitar relatório de desempenho.
8. Submeter relatório de desempenho.	
9. Concluir avaliação.	9. Concluir avaliação.
<b>Nome do caso de uso</b>	Avaliar TCC.
<b>Caso de uso geral</b>	Avaliar componente curricular

<b>Ator principal</b>	Professor
<b>Atore(s) Secundário(s)</b>	Coordenador
<b>Resumo</b>	O sistema pode gerar relatórios e estatísticas sobre o desempenho dos alunos na realização da atividade curricular, entre outros indicadores relevantes.
<b>Pré-condições</b>	O professor precisa atribuir nota ao TCC.
<b>Pós-condições</b>	É necessário entrar com nota.
<b>Restrições/validações</b>	—
<b>Fluxo de avaliação de TCC — Professor.</b>	
	1. Fornecer menu de avaliação.
	2. Solicitar os dados do aluno.
3. Informar dados do aluno.	
4. Fornecer a nota do aluno.	
	5. Solicitar atribuição de nota.
6. Informar a nota.	
	7. Solicitar relatório de desempenho
8. Submeter relatório de desempenho.	
9. Concluir avaliação.	

---

### Referencias Bibliográficas:

[1] GARCIA, R. L. S. et al. **A Evolução da Informática e suas Aplicações nas Diferentes Áreas do Conhecimento.** In: Anais do 8º Encontro Científico da Faculdade IDEAU, Getúlio Vargas — RS, 2016. Acesso em 12 de abril de 2023.

[2] COCKBURN, A. (2000). **Writing Effective Use Cases.** Addison-Wesley Professional. Acesso em: 20 de agosto de 2023.

[3] SATZINGER, J. W., JACKSON, R. B., & BURD, S. D. (2011). **Systems Analysis and Design in a Changing World**. Cengage Learning. Acesso em: 20 de agosto de 2023.